

## COVID-19

### Estudantes do Santa Maria que estiveram em contacto com infetado estão de quarentena

Além dos estudantes, houve ainda profissionais de saúde expostos ao contágio através dos doentes que estavam internados com alegados sintomas de pneumonia.



"Um deles era um doente internado há cerca de uma semana"

© Carlos Manuel Martins

Por [Dora Pires](#) com [Catarina Maldonado Vasconcelos](#)

11 Março, 2020 • 17:01

No Hospital de Santa Maria, em Lisboa, um grupo de estudantes de medicina esteve em contacto com um dos pacientes diagnosticados com Covid-19 e que estava internado há uma semana.

O diretor da Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa e presidente do Conselho de Escolas Médicas, Fasto Pinto, afirma, em declarações à TSF, que só não houve mais alunos em risco porque foi suspenso o contacto entre doentes e estudantes. "Um deles era um doente internado há cerca de uma semana. Houve um grupo de estudantes que esteve em contacto e que está de quarentena, mas isto só foi detetado nesta fase."

Ouçã as explicações de Fasto Pinto, em declarações à jornalista Dora Pires.

Além dos estudantes, houve ainda profissionais de saúde expostos ao contágio através dos doentes que estavam internados com alegados sintomas de pneumonia. Só agora foi conhecido o diagnóstico de infeção pelo novo coronavírus, mas não se sabe ainda quantas pessoas estarão infetadas. "Neste momento, não lhe posso dizer [quantas pessoas poderão ter entrado em contacto com a pessoa infetada], mas houve com certeza vários contactaram com essas pessoas, embora nem toda a gente que contacte fique infetado."

"Um deles era um doente internado há cerca de uma semana. Houve um grupo de estudantes que esteve em contacto e que está de quarentena, mas isto só foi detetado nesta fase."

O Hospital de Santa Maria reforçou o apelo feito esta tarde. Em carta aberta, em nome das escolas portuguesas de medicina, é pedido ao Governo que tenha a "coragem" de decretar o encerramento das escolas de todo o país, para que a situação vivida em Itália não se repita em Portugal. "Nós ainda não estamos nessa fase, mas podemos vir a estar se não forem tomadas medidas. O encerramento das escolas é uma delas."

Ouçã o apelo de Fausto Pinto.

"Quanto às universidades, houve a necessidade de um compasso de espera", acrescenta Fausto Pinto. No entanto, o diretor da Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa e presidente do Conselho de Escolas Médicas lembra que as pessoas com as quais o paciente e também os alunos são um "universo gigante". São "quase dois milhões de estudantes e o agregado familiar, o que constitui grande parte da nossa população", conclui, sobre toda a comunidade académica.

**[LEIA AQUI TUDO SOBRE O SURTO DE COVID-19](#)**